

CEDI - F.I.B.
DATA 06 / 05 / 93
COD KYD 00097

EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

DR. ITAMAR FRANCO

Nós, lideranças e guerreiros do Povo Indígena Kayapó, que nos encontramos em Brasília, em busca de uma solução definitiva para a questão da sobrevivência do nosso povo, diante das novas necessidades trazidas pelos brancos, tais como, roupas, ferramentas, combustíveis, remédios para as doenças que nos foram transmitidas, pagamento dos hospitais, etc, dirigimo-nos a Vossa Excelência para expor o seguinte:

O Órgão do Governo Brasileiro, encarregado de nos dar assistência, a FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI - por total falta de recursos financeiros há mais de dois anos, não nos tem ajudado em nada.

Diante disso, os próprios caciques e lideranças, tem arca do com as despesas de cada aldeia, para socorrer nossos filhos, nossas mulheres e nossos velhos.

Como é do conhecimento das autoridades, nós KAIAPÓ, não dispomos de dinheiro, sendo que, tudo que precisamos os brancos nos vendem, ninguém dá nada de graça.

Para conseguir dinheiro, aprendemos com os próprios brancos, inclusive a FUNAI, há mais de quinze anos, a vender madeira para os madeireiros.

Queremos lembrar ainda que, em volta das nossas terras, os fazendeiros brancos já desmataram quase tudo, sendo que os brancos sempre venderam madeira.

Estranhemos agora que, o Governo Federal, através do IBAMA e da Procuradoria Geral da República, bem como, das entidades não governamentais, queiram nos proibir de vender madeira da nossa terra, deixando nosso povo sem condições de sobreviver. Será que o governo quer que os KAYAPÓ acabem?

Para evitar conflito ou morte dos nossos parentes, viemos até Brasília para tratar disso com Vossa Excelência, sendo que fomos encaminhados até a FUNAI, onde, após dois dias de reuniões com FUNAI, IBAMA ; Procuradoria, Ministério da Justiça e outras entidades, eles disseram que não dependa deles. que não dispõem de recursos para resolverem o problema, mas que, iriam buscar meios de estudar projetos para nosso povo sem precisar derrubar madeira.

Diante disso, como não podemos ficar morando em Brasília, queremos avisar a Vossa Excelência que estamos retornando ao nosso território onde, como chefes responsáveis pelo nosso povo, continuaremos a tra

belher para conseguir recursos, com o objetivo de comprarmos ferramentas, alimentos, roupas, remédios, etc, para não deixarmos nossos parentes morrerem:

Gostaríamos que Vossa Excelência, como chefe maior do Brasil, determinasse aos órgãos do Governo Federal que, em um prazo de três meses, até quinze de maio, elaborem projetos alternativos para nosso povo.

Até lá, estaremos trabalhando com as madeiras das nossas terras, para que nossos filhos não morram por falta de assistência.

confiamos em Vossa Excelência que, como Presidente de todos nós, liberem os recursos financeiros necessários para que os índios possam continuar vivendo.

Em maio, se não tivermos resposta, voltaremos a procurar Vossa Excelência.

Bresília-DF, 17 de fevereiro de 1993

KOKO EBTI KAYAPÓ  
 KUPATÓ KAYAPÓ  
 KANNAK KAIAPÓ  
 SUM WA OMYA KAYAPÓ  
 VIKAITI KAYAPÓ  
 Bekwynthi KAYAPÓ  
 BERPUI7 KAYAPÓ  
 Pykati-ne kajapó  
 Pedro Pambitesk Kayapó  
 Pongria Kaiapó  
 M. O. C. L. S. A. N. S.

AKJABORO KAYAPO

MAJINO

E UWA

BEBATI KAYAPO

KRANH-RE

BEBATI KUKO-P

KUSSUKO

ORO

NGOT-K KAYAPO

TUMIANT KWA

BEBATI

KUPNOT

diya

Mh

BARIV

KWAWAPRETI

PIT E

MÖIPA

...



Joel G. Kuivryojalhti, Kayapo

+55612268782

FLINAI

573 F04

FEB 18 '93 12:20

AKJAPORO KAYAPÓ

mafino

E U N A

bebato kayapo

KRANH-RE

Bepnhati kuko-i

Kuyryko

ORO

Ngot, k Kayapo

Tomianh kua

Bepnhati

KUPHOT

dijta

Mk

BARIY

USA  
KAWAPRETI

PIT<sup>u</sup>

MÖIPA

PIUKÖRE

VHEBE

+55612268782

FLINAI

573 P05

FEB 18 '93 12:21

BEPIAATI

Pidjō<sup>1</sup> b<sup>2</sup> n<sup>2</sup>

TONGAIKUWA

ROPKA<sup>ã</sup>

panhti

lhakpotti

KUKAIKAIAPÓ

Kôkôdjwryti kaiapó

IREÔ KAYAPÓ

KÔKÔRE

Alakajanti  
Dziskapõ

Noma

Jua kappõ

Pyrõ kairõ

Angõ - me